



Processo nº 00069/2021

Parecer nº 092/2021 CEC/RS

O projeto “TRAMAS – MOSTRA DE REPERTÓRIO – 1ª edição” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto **TRAMAS – MOSTRA DE REPERTÓRIO – 1ª edição**, PROCESSO: 0609/2021, foi cadastrado em 24/02/2021, habilitado pelo SAT/SEDAC em 10/03/2021, sendo encaminhado ao CEC para esta conselheira em 18 de março de 2021.

A Área do Projeto é ARTES CÊNICAS – DANÇA e não é vinculado à data fixa. O projeto consiste "numa uma mostra virtual de repertório da Trama Arte Cia de Dança, grupo de dança de Viamão, apresentando ao público vídeos produzidos e gravados, a partir do acervo de danças e coreografias do grupo. Serão gravados dez vídeos, todos com dançarinos e professores do próprio grupo, onde algumas das principais coreografias do repertório da Trama serão apresentadas. Após a edição, os dez vídeos serão disponibilizados para streaming no Youtube”.

A produtora cultural do projeto é MJ PRODUTORA DE EVENTOS LTDA - ME, CEP: 5367, sediada em Porto Alegre, cujo responsável legal é Jorgina Jandira de Moraes. Também compõem a equipe principal do projeto a MJ produtora de Eventos, com a função de coordenação geral, Carina Petry Armani, na direção artística e, como contador, Cristiane M. de Araújo Contabilidade.

Nas METAS do projeto estão:

Lançamento dos vídeos em canal Youtube com 10 apresentações com Mostra de Repertório da Trama Cia de Dança.

1. Danças Gaúchas – Parte 1
2. Danças Gaúchas – Parte 2
3. Danças do Pará
4. Danças do Maranhão
5. Danças do Pernambuco
6. Danças da Paraíba
7. Danças do Rio de Janeiro
8. Danças Paraguias

9. Danças Argentinas

10. Danças Cubanas

O projeto, em sua dimensão simbólica, aponta que “com a pandemia, a Trama teve suas atividades interrompidas, desde suas aulas, até as apresentações realizadas em festivais de dança. Os seus profissionais, dos professores aos técnicos que a acompanham, tiveram perda significativa de suas receitas. Se, para um grupo de dança, as dificuldades já eram enormes antes da pandemia, hoje são infinitas. As lives, solução encontrada por muitos artistas da área da música para que continuassem em ação, não encontraram a mesma adesão às companhias de dança, que possuem como essência fundamental o toque, a proximidade do olhar e os movimentos que envolvem um ou mais dois corpos”.

Quanto à dimensão econômica, a “realização deste projeto irá proporcionar a geração de renda e receita para professores de dança, bailarinos, técnicos e produtores”, identificadas na planilha de custo em 16 atividades. Além disso, irá possibilitar que todos desempenhem suas atividades, que estão paralisadas ou condicionadas a uma série de impedimentos, para que sejam realizadas na íntegra. Possibilitará também que o público da dança tenha um conteúdo produzido nestes tempos de “dança em casa”. O projeto prevê sua conclusão em quatro meses, da pré-produção até o lançamento do conteúdo.

Já na dimensão cidadã, as gravações serão realizadas sem público no Anfiteatro da FACESI – Faculdade do Centro Educacional Santa Isabel, na cidade de Viamão, “já garante uma identidade local com a comunidade”. O conteúdo ficará disponível no YouTube de forma permanente, permitindo a democratização do acesso. Para incentivar as medidas de distanciamento e restrição sanitária, os artistas que participarão da gravação em vídeo estarão usando máscaras e os textos de divulgação promoverão estes protocolos”.

Valor Total

R\$ 114.950,00 [cento e quatorze mil novecentos e cinquenta mil reais] integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

É o relatório.

2. A Trama Arte Cia de Dança representa o município de Viamão, o Rio Grande do Sul e o país em vários festivais de dança folclórica. A companhia, fundada há quatro anos, tem em seu elenco 25 bailarinos. Diretora e coreógrafa do grupo, a educadora física Carina Armani atua na área artística e cultural há 22 anos e fundou este grupo para incorporar ex-alunos das escolas em que lecionava. A maioria são ex-alunos, mas também são feitas audições anuais para a entrada de novos membros. Em 2018, a Companhia representou o Brasil no Peru, no Festival Danza Mi Puerto Bravo. No repertório da Trama, há danças folclóricas brasileiras como o frevo, xaxado, forró, cacuriá, ciranda, carimbó, samba, bumba meu boi e danças gaúchas.

Carina participou de festivais de danças nacionais e internacionais de

2000 a 2010 e tem, em seu currículo, diversos prêmios, que incluem: melhor coreografia, destaque coreográfico, melhor figurino, melhor grupo e, entre os prêmios, várias medalhas de primeiro, segundo e terceiro lugar em folclore de projeção e folclore de imigração nas categorias infantil, juvenil e adulto.

Na área infantil, Carina coreografa há 10 anos o espetáculo Tertúlia, do Colégio Província de São Pedro. Nos últimos 15 anos, teve três projetos aprovados pelo governo dos Açores, em Portugal, para onde pôde viajar e se dedicar a novas pesquisas com o incentivo do governo. Autora do livro “Nossas Origens nas Ilhas de Encanto”, hoje também se dedica à formação e capacitação de professores na área de dança.

Os ensaios da Mostra serão feitos por módulos na sede da escola e no Teatro do Cesi, em Alvorada, além de encontros virtuais no que se refere à pré-produção. Nos ensaios práticos, apenas os bailarinos e o coreógrafo estarão presentes. Após os ensaios, as gravações serão realizadas no Anfiteatro, em Viamão, originando dez vídeos. A gravação, edição e a fotografia dos vídeos é de Thiago Lazeri, diretor e roteirista responsável por videoclipes, publicidade e série para a televisão.

Se por um lado os músicos foram os que mais promoveram lives em 2020, assim como várias outras linguagens artísticas, esta não foi a melhor opção para os grupos de dança, pois a proximidade dos corpos é necessária para a excelência dos resultados. Com a pandemia, os profissionais da área foram prejudicados por não poder desempenhar suas atividades, que vão desde suas aulas, até as apresentações realizadas em festivais de dança. Seus alunos também foram prejudicados, pois as aulas presenciais e todo o entorno que envolvem foram deixados de lado, tendo como opção o ambiente digital, sem apresentações públicas.

Ressalto que, em se tratando de gravações com elenco, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere a medidas de enfrentamento a pandemia, e também a leitura do Guia de Orientação para o Setor Audiovisual do RS elaborado pela APTC – Associação Profissional de Técnicos Cinematográficos do RS com acesso em: <https://aptcrs.wordpress.com/2021/02/24/guia-de-orientacao-do-setor-audiovisua-l-versao-03/>

3. Em conclusão, o projeto “*TRAMAS – MOSTRA DE REPERTÓRIO – 1ª edição*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 114.950,00** (Cento, e quatorze mil novecentos e cinquenta mil reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 03 de abril de 2021.

Alice Inês Lorenzi Urbim



Pró-cultura RS